



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação escrita

Recentemente, foi apreendida no Interior da China grande quantidade de “carne zombie”, isto é, carne congelada há mais de 30 ou 40 anos e importada ilegalmente para todo o mercado chinês. A sociedade ficou estupefacta, pois ninguém imaginava que carne fora de prazo pudesse ser servida à mesa, mas até agora ainda não se conseguiu detectar a origem dessa carne.

A carne vendida em Macau é, principalmente, importada da China, então, as consequências daquele caso podem ser uma ameaça para a segurança alimentar em Macau. Mais ainda, a nossa inspecção aos produtos alimentares importados depende, essencialmente, dos certificados de inspecção emitidos pelos locais de origem dos alimentos.

O Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais pretende rever o “Regulamento do licenciamento dos estabelecimentos para venda a retalho de carnes, pescado, aves e vegetais”, para permitir a venda de carne fresca às lojas externas aos mercados municipais e que reúnem as devidas condições de higiene. Isto vai permitir elevar a competitividade ao nível dos preços da carne, mas vai também aumentar os custos e as dificuldades ao nível da fiscalização da qualidade dos produtos alimentares, e mais ainda, uma vez concluída a revisão do dito regulamento, será muito maior a pressão do pessoal responsável pela fiscalização, e vão criar-se preocupações no seio da população sobre a capacidade da Administração, se esta consegue ou não



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

garantir a total segurança alimentar, especialmente a segurança dos produtos alimentares que se estragam facilmente, tal como a carne fresca.

Assim sendo, interpelo o Governo, solicitando que me sejam dadas respostas, de forma CLARA, PRECISA, COERENTE, COMPLETA e em tempo útil, sobre o seguinte:

1. Depois de concluir a revisão do “Regulamento do licenciamento dos estabelecimentos para venda a retalho de carnes, pescado, aves e vegetais”, de que medidas dispõe o Governo da RAEM para garantir a segurança e a qualidade da carne, bem como as condições de higiene das lojas, especialmente das externas aos mercados municipais? O Governo dispõe de equipamentos e recursos humanos suficientes para o efeito?

2. No que respeita à inspeção dos produtos alimentares importados, actualmente, o Governo da RAEM depende, principalmente, dos certificados de inspeção emitidos pelos locais de origem dos alimentos, mas na prática é difícil aferir da veracidade desses documentos. Mais ainda, essa inspeção feita unilateralmente pode não obedecer aos nossos requisitos, portanto, o Governo da RAEM deve instituir um regime independente para a inspeção aos produtos alimentares, a fim de oferecer uma dupla segurança aos nossos produtos alimentares. Vai fazê-lo?

3. A entrada de carne contrabandeada (sem ser submetida a qualquer tipo



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

de inspeção) é uma grande ameaça para a segurança alimentar em Macau, portanto, quais são os resultados do regime anti-contrabando em vigor? Com o aumento dos postos fronteiriços, aumenta também a possibilidade de entrada de carne contrabandeada. As autoridades já procederam a alguma avaliação da situação e à optimização das respectivas medidas, no sentido de impedir a entrada de carne contrabandeada em Macau?

24 de Julho de 2015.

O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Leong Veng Chai